

# SEMINÁRIO SOBRE OS MUNICÍPIOS E A SAÚDE

17 e 18 de outubro de 2018

Aula Magna IHMT NOVA

Um desafio comum a muitos países é o de encontrar o nível adequado para a realização e implementação de políticas e administração da saúde. Muitos países têm descentralizado as competências em matéria de saúde, procurando o equilíbrio de ganhos em saúde, equidade no acesso aos cuidados e eficiência no sistema de saúde. Analisando os argumentos a favor e contra, em muitos casos os mesmos motivos são utilizados para justificar o movimento em direções opostas, mas dada a natureza multidimensional complexa de descentralização, há dificuldades em atribuir os resultados à descentralização, ao contrário de outras características do sistema de saúde.

Em Portugal, formalmente, a descentralização é uma palavra-chave do enquadramento constitucional do Serviço Nacional de Saúde (SNS). A Lei de Bases da Saúde, de 1990, estabelece que o SNS é gerido a nível regional, com responsabilidade pelo estado de saúde da população, a coordenação de todos os níveis de prestação de cuidados de saúde e a distribuição de recursos financeiros de acordo com as necessidades da população. Este princípio está em consonância com as tendências das reformas verificadas em muitos países europeus, onde a descentralização é encarada como um meio eficaz de melhorar a oferta de serviços e a alocação de recursos de acordo com as necessidades, envolver a comunidade no processo de tomada de decisão relativa à saúde e reduzir as desigualdades em saúde. Porém, na prática, a responsabilidade pelo planeamento, financiamento e gestão do SNS permanece altamente centralizada.

A participação dos municípios portugueses nas políticas de saúde e na gestão das unidades do SNS é modesta, destacando-se, na composição do conselho de administração das unidades locais de saúde (ULS) (decreto-Lei n.º 18/2017 de 10 de fevereiro), a designação de um dos vogais pela Comunidade Intermunicipal, ou pela Área Metropolitana, consoante a localização da ULS, em causa.

Este seminário pretende atingir quatro objetivos fundamentais: aprofundar aspetos doutrinários e modelos teóricos associados ao tema dos municípios e a saúde; conhecer e analisar realizações concretas nesta área; avaliar o impacto de um processo de intervenção dos municípios na saúde; discutir desenvolvimentos futuros deste processo.

## Comissão Científica

Jorge Simões  
Paulo Ferrinho  
Reinhard Naumann

## Comissão Organizadora

Jorge Simões  
Reinhard Naumann  
Deolinda Cruz  
Sílvia Diegues  
António Sá  
Inês Reis

Entrada livre, mas sujeita a inscrição

Tradução simultânea português- inglês / inglês-português no dia 18 de outubro

## PROGRAMA

### 17 Outubro

14h00	Abertura do secretariado
14h30	<p><b>Mesa Redonda 1 - Modelos de Intervenção dos Municípios na Saúde em Países da CPLP</b> Moderador: Jorge Torgal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Angola – Helga Freitas, Assessora da Direção Nacional de Saúde Pública, MINSA</li> <li>- Brasil – Fernando Cupertino, Assessor técnico do Conselho Nacional de Secretários de Saúde</li> <li>- Cabo Verde – António Pedro Delgado, Membro do GHTM/IHMT</li> <li>- Guiné-Bissau – Plácido Cardoso, Instituto Nacional de Saúde</li> <li>- Moçambique – Francisco Mbofana, Secretário-Executivo da Comissão Nacional de Combate à SIDA</li> <li>- Portugal – Graça de Freitas, Diretora Geral da Saúde</li> <li>- S. Tomé e Príncipe – Célsio Vera Cruz Junqueira, Diretor do Hospital Ayres de Menezes</li> <li>- Timor-Leste – Danina Coelho, Assessora do Presidente da Autoridade da Região Administrativa Especial Oe-Cusse Ambeno, de Timor-Leste</li> </ul>
17h00	Porto de Honra

### 18 Outubro

8h30	Abertura do secretariado
9h00	<p><b>Sessão de abertura</b> Teresa Caeiro, Vice-presidente da Assembleia da República Paulo Ferrinho, Diretor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical Jorge Simões, Instituto de Higiene e Medicina Tropical Reinhard Naumann, Fundação Friedrich Ebert</p>
9h30	<p><b>Conferência</b> Modelos Infra-estaduais de Organização Administrativa e Financeira: As Regiões Autónomas e os Municípios Nuno Cunha Rodrigues, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa</p>
10h00	<p><b>Mesa Redonda 2 – Os Municípios e a Saúde em Países da Europa</b> Moderador: Luís Pisco</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alemanha - Holger Pressel, AOK Baden-Württemberg</li> <li>- Espanha - Roberto Nuño Solinis, Deusto Business School</li> <li>- Itália - Francesca Ferré, Laboratório Management e Sanità, Scuola Superiore Sant'Anna</li> <li>- Reino Unido – Anna Coleman, School of Health Sciences</li> <li>- Suécia - Anders Anell, Lund University School of Economics and Management</li> </ul>
11h45	Pausa para café
12h00	<p><b>Mesa Redonda 3 – Os Municípios e a Saúde em Portugal – o olhar dos parceiros sociais</b> Moderador: António Correia de Campos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maria João Rebelo Quintela, Vogal da Direção da Direção da CNIS;</li> <li>- Óscar Gaspar, Vice-Presidente do Conselho Geral da CIP</li> <li>- José Carlos Martins, Membro da Comissão Executiva da CGTP-IN</li> <li>- Dina Carvalho, Secretária Geral Adjunta da UGT</li> <li>- Nuno Flora, Vice-Presidente da Confederação do Comércio e Serviços e Portugal</li> <li>- José Pina, Confederação Turismo de Portugal   Future Healthcare Group</li> </ul>
13h30	Pausa para almoço

15h00	<p><b>Mesa Redonda 4 - Os Municípios e a Saúde em Portugal - o olhar dos Municípios, dos Doentes e dos Profissionais de Saúde</b></p> <p>Moderador: José Pereira Miguel</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfredo Monteiro, Vice-Presidente da ANMP e Presidente da Assembleia Municipal do Seixal</li> <li>- Orlando Monteiro da Silva, Representante das Ordens Profissionais</li> <li>- Isabel Saraiva, Vice-Presidente da Respira - Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outra Doenças Respiratórias Crónicas</li> </ul>
16h00	<p><b>Mesa Redonda 5 – A Regionalização da Saúde nas Regiões Autónomas</b></p> <p>Moderador: Maria Hermínia Cabral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Açores – Ana Madruga-Diretora de Serviços de Cuidados de Saúde da Direção Regional da Saúde dos Açores</li> <li>Madeira – Herberto Jesus, Presidente do Instituto de Administração da Saúde da Região Autónoma da Madeira</li> </ul>
17h00	<p><b>Mesa Redonda 6 - Entre a prática e a doutrina</b></p> <p>Moderadores, seguido de debate</p>
18h00	<p><b>Sessão de encerramento</b></p> <p>Marta Temido, Ministra da Saúde</p>